



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

GABINETE DE APOIO AOS VEREADORES DO PCP

Exmo. Senhor
Presidente da Câmara Municipal de Lisboa
Eng.º Carlos Moedas

Os problemas relacionados com a Escola Vasco da Gama, na freguesia do Parque das Nações, são sobejamente conhecidos do atual executivo camarário, quer seja pelas intervenções que têm sido feitas pelos representantes dos pais nas reuniões de câmara, quer sejam pelas feitas pelos eleitos do PCP.

Infelizmente grande parte dos problemas que têm vindo a ser apresentados continuam por resolver, quer sejam de ordem estrutural ou enquadrados na manutenção e conservação deste equipamento educativo, como nos foi dado a conhecer pela associação de pais desta escola, na reunião de câmara pública, que se realizou no passado dia 5 de fevereiro, na sala do arquivo, dos Paços do Concelho.

Na sequência desta intervenção, os vereadores do PCP voltaram a esta escola para reunir com a associação de pais no sentido de aferir quais as situações pendentes de resolução.

Entre as questões levantadas destacamos o estado de conservação e manutenção dos parques infantis situados nos recreios da escola. Ambos estão danificados, sendo que um está interdito uma vez que o seu uso pode constituir risco para as crianças.

O mau estado de conservação das lajetas situadas na fachada da escola, apesar de algumas intervenções parciais de remoção ou reposição de algumas das que estavam soltas ou em risco de quedas, continua a ser uma preocupação. Há cerca de dois anos houve uma visita da Proteção Civil para nova avaliação, no entanto é desconhecido até hoje o conteúdo do relatório que resultou desta visita.

Foram-nos relatadas também situações de queda de algumas placas do teto decorrentes de infiltrações, problemas relacionados com a rede de esgotos que condicionam o uso das casas de banho, várias zonas do pavimento exterior deterioradas condicionando a mobilidade e ainda problemas relacionados com a iluminação, com os equipamentos e mobiliário no auditório.

A estas situações acresce a falta de assistentes operacionais (auxiliares de ação educativa), que para além de serem em número insuficiente, não atendem à tipologia da escola nem ao número de crianças com necessidades de saúde especiais.

Embora algumas das situações identificadas sejam estruturantes, outras enquadram-se nas intervenções de manutenção, em todo caso e de acordo com a intervenção da vereadora Filipa Roseta na reunião pública de câmara, realizada no passado dia 5 de fevereiro, já existe projeto e caderno de encargos para as obras estruturantes, pelo que importa avaliar se o mesmo dá resposta e resolve as situações identificadas.



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

GABINETE DE APOIO AOS VEREADORES DO PCP

Em face do exposto, os Vereadores do PCP, nos termos da alínea u) do nº 1 do artigo 35º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, bem como ao abrigo do disposto no art.º 4º do Decreto-Lei nº 24/98 de 26 de Maio, vêm requerer a V. Ex.ª. que se digne informar-nos sobre o seguinte:

1. Em que altura se realizou a última avaliação do estado de conservação das lajetas da fachada da referida escola? Foi produzido algum relatório? Se sim, quais as conclusões?
2. Quando será feita a reparação dos parques infantis?
3. Quando serão corrigidas as situações desconformes do pavimento do exterior da escola que constituem obstáculos para a mobilidade?
4. Foram corrigidas as situações relacionadas com as infiltrações nas coberturas que resultaram na queda de algumas placas dos tetos?
5. Está prevista alguma intervenção ao nível do sistema de esgotos, de modo que não existam constrangimentos no uso das casas de banho?
6. Será feito o reforço ou substituição de mobiliário, equipamentos audiovisuais ou iluminação em falta nesta escola?
7. Será feito o reforço do número de assistentes operacionais nesta escola?
8. Que nos seja facultado o projeto de requalificação e caderno de encargos desta escola, referido pela Sr.ª Vereadora Filipa Roseta.

Lisboa, 20 de março de 2025

Os Vereadores do PCP,

João Ferreira

Ana Jara